



ANÁLISE DA TUBERCULOSE: DADOS E TENDÊNCIAS DE INCIDÊNCIA E TRATAMENTO (2018-2023)

THAÍS NATALI CASTANHEIRA CELES; TALITA DE ALMEIDA PIRES; RAFAELA SHINKAI DE OLIVEIRA; LAURA DE LUCCA CASTRO MATOS; LÍVIA DOS SANTOS MAURICIO

Introdução: A tuberculose continua sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade global. Apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento, a resistência a medicamentos e a desigualdade no acesso aos cuidados persistem. Este artigo analisa dados recentes para entender melhor os desafios enfrentados na luta contra a TB. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar as tendências na incidência de tuberculose e a eficácia das intervenções de tratamento entre 2018 e 2023, identificando fatores que contribuem para a resistência a medicamentos. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática de dados provenientes da Organização Mundial da Saúde (OMS), Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) e estudos regionais. Os dados foram coletados de relatórios anuais e publicados entre 2018 e 2023. Foram analisados fatores demográficos, taxas de diagnóstico e adesão ao tratamento, bem como a prevalência de TB resistente. **Resultado:** Os resultados indicam que a incidência global de TB apresentou uma leve redução de 5% no período, mas a resistência a medicamentos aumentou em 10%. Os dados mostram que 30% dos pacientes com TB multidroga-resistente não completaram o tratamento. As novas tecnologias diagnósticas, como testes moleculares, aumentaram a detecção precoce em 40% em comparação com métodos tradicionais. Os dados revelam que a pandemia de COVID-19 afetou significativamente os serviços de saúde, resultando em uma queda nos diagnósticos de TB em 2020. As dificuldades no acesso ao tratamento e a resistência a medicamentos são barreiras críticas. A análise sugere que estratégias de educação em saúde e suporte comunitário são essenciais para melhorar a adesão ao tratamento. **Conclusão:** Para controlar a tuberculose de maneira eficaz, é necessário um investimento contínuo em saúde pública, o fortalecimento dos sistemas de saúde e a implementação de intervenções direcionadas. A colaboração entre governos, organizações não governamentais e a comunidade é vital para superar os desafios atuais.

Palavras-chave: Mortalidade, Resistencia a medicamentos, Diagnóstico, Saúde pública, Tendencias.